

FABULAS

A Formiga e a Pomba



Autor: Esopo

Uma Formiga foi à margem do rio para beber água e, sendo arrastada pela forte correnteza, estava prestes a se afogar.

Uma Pomba que estava numa árvore sobre a água, arrancou uma folha e a deixou cair na correnteza perto dela. A Formiga subiu na folha e flutuou em segurança até a margem.

Pouco tempo depois, um caçador de pássaros veio por baixo da árvore e se preparava para colocar varas com visgo perto da Pomba que repousava nos galhos alheia ao perigo.

A Formiga, percebendo sua intenção, deu-lhe uma ferroadinha no pé. Ele repentinamente deixou cair sua armadilha e isso deu chance para que a Pomba voasse para longe a salvo.

MORAL DA HISTÓRIA:

QUEM É GRATO DE CORAÇÃO

SEMPRE ENCONTRARÁ OPORTUNIDADES

PARA MOSTRAR SUA GRATIDÃO.



Pegadinhas da Língua Portuguesa
Por João Bezerra de Castro

Disenteria Bacilar

O substantivo feminino **disenteria** vem do grego *dysentería*, vocábulo formado pelo prefixo *dys-* (“mau funcionamento”, “anomalia”, “disfunção”, “dificuldade”) + *énteron* (“intestino”) + o sufixo *-ia*. Assim, não se justificam as grafias “*desinteria*”, nem “*disintiria*”, nem “*desenteria*”, nem “*desentiria*”, nem “*desintiria*”, nem “*disintiria*”, nem “*disinteria*”.

Quando se trata de nomes de doença, o prefixo é **dis-**:

Disafia: perturbação no sentido do tato.

Disbasia: perturbação no andar, causada por distúrbios do sistema nervoso.

Disbulia: incapacidade de fixar a atenção; fadiga mental. Mesmo que **abulia**.

Discinesia: distúrbio da atividade motora.

Discromia: perturbação pigmentar da pele ou dos pelos.

Disemia: qualquer doença do sangue.

Disenteria: infecção intestinal, principalmente no colo, geralmente acompanhada de cólicas e diarreia intensa.

Disenteria amebiana: produzida por *Entamoeba histolytica*.

Disenteria bacilar: doença infecciosa produzida por bactérias do gênero *Shigella*.

Disfagia: dificuldade de deglutir.

Disfasia: incapacidade de falar ou de entender palavras, devido a lesão cerebral.

Disfemia: qualquer perturbação na capacidade da fala. Gagueira.

Disfonia: dificuldade de falar, causada geralmente por lesão das cordas vocais.

Disforia: mal-estar provocado por ansiedade, depressão e inquietude.

Disgenesia: qualquer distúrbio da capacidade de procriação.

Disgrafia: incapacidade de escrever normalmente, devido a lesão cerebral.

Dislalia: perturbação da fala, devido a defeito do aparelho fonador.

Dislexia: incapacidade de compreensão do que se lê, após lesão do sistema nervoso central, apresentada por pessoa que anteriormente sabia ler.

Dislogia: dificuldade em expressar ideias.

Dismnésia: qualquer perturbação da memória.

Disnusia: diminuição ou perda da faculdade de pensar.

Disopia: visão defeituosa ou imperfeita.

Disorexia: diminuição ou falta de apetite.

Disosmia: perturbação do sentido do olfato.

Dispepsia: dificuldade de digerir. Digestão imperfeita ou dolorosa.

Displasia: desenvolvimento anormal de órgãos e tecidos.

Dispneia: dificuldade na respiração.

Disritmia: ritmo alterado ou anormal do cérebro, do coração ou da fala.

Distanásia: morte lenta, ansiosa e com muito sofrimento.

Distocia: dificuldade de dar à luz. Parto difícil, penoso.

Disúria: dificuldade para urinar que pode ser acompanhada de dor.

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXVII

Nº 10

21 a 25 de maio de 2012

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-600
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256



CAIXA CHAMA A POLÍCIA PARA ABRIR SÁBADO

A postura da Caixa foi vergonhosa. A polícia foi chamada para impedir o protesto dos bancários. O gerente João Manoel, da agência Câmara Cascudo, em Ponta Negra, já tinha ameaçado chamar a segurança. De repente, chega a polícia.

Tratar trabalhador como bandido é a cara da política exploradora da Caixa, um Banco a cada dia mais distante dos clientes e dos bancários. “Venham, que a polícia está aqui para garantir a entrada de vocês”, disse Manoel aos bancários.

Porém, felizmente, os colegas já haviam sido convencidos de que o expediente no sábado é imoral para os trabalhadores. “O Sindicato não poderia ficar calado diante do crime cometido pela Caixa ao abrir a agência aos sábados. Bancário não trabalha aos sábados, Bancos não abrem aos sábados. A CLT nos garante nosso repouso semanal”, afirmou o diretor financeiro do Sindicato, Eduardo Xavier.



LEIA NESTA EDIÇÃO

Sindicato realiza ato público em frente ao BB da Rio Branco

Com direito a café da manhã e forró, o Sindicato protestou contra os ataques da Superintendência.

PÁG. 03

Bradesco manipula informação para confundir clientes

Em seu informativo, o Banco comemora não estar no topo do ‘ranking’ das entidades financeiras mais reclamadas no Banco Central.

PÁG. 03

PREVI solicita documentos da Ação dos Anuênios

Documentos dos beneficiários aposentados da Ação dos Anuênios para a PREVI já estão no Sindicato.

PÁG. 02

Delegação representa bancários do RN em Congresso

Bancários do RN participam do I Congresso Nacional da CSP Conlutas.

PÁG. 02

O Sindicato e os Direitos Coletivos

O debate coletividade versus individualidade é o que norteia o princípio e o fim das nossas lutas no cotidiano como trabalhadores bancários e como CLASSE.

Nós do Sindicato dos Bancários do RN temos clareza do que discutimos e do que é necessário fazer. Somos convictos da necessidade da luta incansável em prol dos bancários, em particular, e dos trabalhadores de conjunto. Esta é a tarefa de um Sindicato sério: o direito coletivo e a luta para avançar além do imediatismo.

Muitas vezes somos mal interpretados, e até mesmo acusados e atacados por trabalhadores da própria base que defendemos, e, sistematicamente, por todo o aparato burguês, como a imprensa, a polícia, as direções dos bancos, a justiça e o governo de plantão, quando promovemos ações em defesa dos bancários.

Estamos vivendo um tempo em que há um forte apelo ao individualismo, à meritocracia, à concorrência, como um caminho único e pré-determinado a ser seguido. Isso se reflete na política, nos novos costumes, nos dogmas econômicos, na prática dos patrões e dos governos, como se fossem verdades absolutas. Este modelo está retirando direitos conquistados na luta, explorando, alienando, chantageando, assediando

moralmente e corroendo mentes e corpos. Os bancários também são vítimas de tudo isso!

O mundo está em ebulição porque o desemprego, a miséria, a fome e o adoecimento físico e mental ameaçam as vidas dos trabalhadores, que são os responsáveis pela produção da riqueza, do lucro, da boa vida dos donos do capital, sejam eles privados ou públicos. Os resultados econômicos, à custa da precarização e da sobrecarga de trabalho, são fatos jamais vistos na história da humanidade. Em contrapartida, há um retrocesso na qualidade de vida, no tempo de descanso, nas condições de trabalho, na total dependência de mais trabalho para suprir cada vez menos as necessidades humanas.

Olhem para o seu dia a dia, lembrem e contem aos mais jovens as lutas que geraram conquistas e vejam que elas agora estão sendo retiradas. Vejam que nossa categoria, a exemplo de tantas outras, foi deliberadamente fracionada e ideologicamente convencida de que é preciso cumprir metas cada vez maiores, ainda que isso custe o tempo do lazer e do convívio com a família e amigos.

Será a "síndrome do sapo fervido"? Nosso papel também é jogar a classe no caldeirão fervente para que possa reagir. Nós representamos uma pequena parte da

resistência e temos o dever de fazer o contra ponto àquilo que nos condena a matar a consciência crítica e, por conseguinte, gerar a passividade que vai matando aos poucos nossos sonhos. A saída não é individual e isso está mais do que provado. É preciso retomar a luta e os ideais de uma sociedade mais justa e igualitária; dizer não a todas as tentativas de aniquilar a resistência, o sentimento e a ação coletiva.

Todos os avanços e conquistas passam pelas lutas e pelo coletivo como única forma de salvaguardar os direitos individuais. O resgate do sentido e significado do coletivo significa que a vida é mais do que apenas ganhar horas extras e ações. É, sobretudo, buscar melhores condições de trabalho e salários, respeito e garantias para vivermos felizes. Aqueles que querem justiça para si e os demais, devem, sim, combater toda e qualquer forma de exploração, crimes e de barbárie.

Temos total acordo com as palavras do companheiro Evandro: **A individualidade, como existência singular, deve ser preservada, protegida e amparada, e, também, deve estar a serviço da coletividade, simplesmente porque ninguém se basta e ninguém consegue viver sozinho.**

O Sindicato dos Bancários do RN não se calará jamais diante de qualquer ataque aos bancários!

Café com forró no BB



O Sindicato dos Bancários do RN realizou na manhã do dia 11/5 um ato público com café da manhã e trio de forró em frente ao Banco do Brasil da Av. Rio Branco, no Centro, denunciando a diminuição de caixas na principal agência da cidade e a onda de assédio moral cometido no Banco com a conivência da Superintendência.

O ato teve início às 9h com direito a café da manhã, distribuído gratuitamente à população e aos bancários, e foi animado pela banda Forró Legal. O protesto contou com a participação de outras entidades ligadas aos trabalhadores, como: SINTEST, SINDSAÚDE, SINAI, CONLUTAS-RN, ODONTÓLOGOS, entre outras entidades de luta.

A população deu total apoio aos Bancários porque não aguenta mais passar tanto tempo nas filas do Banco. De acordo com o empresário e correntista do BB, Alberto Patriota (54), mesmo pagando altas tarifas bancárias é comum passar mais de duas horas na fila para resolver problemas criados pelo próprio Banco. "O protesto que vocês estão fazendo é muito justo, pois representa a indignação de toda a população."

Delegação representa bancários do RN no Congresso da CSP Conlutas

Os bancários do Rio Grande do Norte representaram de forma fiel os anseios da categoria no I Congresso Nacional da CSP Conlutas. A delegação votou de acordo com o que a categoria vem debatendo nos últimos anos e aprovou questões importantes para o futuro do movimento como bandeiras históricas já defendidas e a união de forças para lutar pelo movimento nacional dos bancários que tem hoje, na Contraf-CUT, um inimigo a ser combatido nacionalmente.



Documentos da ação dos Anuênios para Previ já estão no Sindicato

Em atenção à correspondência que a PREVI está enviando aos aposentados beneficiários da Ação dos Anuênios, solicitando a decisão judicial, a planilha com a evolução dos cálculos de liquidação e a guia de recolhimento à PREVI das contribuições pessoal e patronal, informamos que tais documentos estão em nosso poder, à disposição dos interessados, os quais devem procurar Nuremberg, na sede do Sindicato, das 13h30 às 18h. O citado funcionário está preparado para prestar as orientações necessárias sobre o assunto.

BRDESCO ilude cliente com ranking fajuto

Serviço de 'excelência' só existe na cabeça de banqueiro

O Bradesco publicou uma matéria no informativo específico do Banco (Sempre em Dia - data: 23/3/2012) em que se mostra satisfeito pelo fato de a Empresa não figurar, pela primeira vez em 37 meses consecutivos, no ranking de entidades financeiras mais reclamadas no Banco Central (BC).

O texto é de uma desfaçatez sem tamanho. Diz que 'é preciso que todos renovem diariamente o compromisso com a excelência, pois o desafio agora é manter o Banco fora do ranking'.

Em seguida, nas entrelinhas, dá nova porrada nos trabalhadores. "A missão requer empenho, dedicação, foco, proatividade das equipes e, principalmente, comprometimento com as diretrizes da Organização de



ampliação da qualidade".

Resumindo, a estratégia do banco pode ser lida como "vamos nos ligar para que ninguém reclame de novo, senão vamos demitir os incompetentes", o que é um verdadeiro absurdo, já que não faltam competência nem dedicação por parte dos bancários do Bradesco.

O comprometimento que tem faltado é do banqueiro, porque não cumpre as determinações assinadas na

convenção coletiva, como o respeito aos trabalhadores.

O Bradesco é conhecido como um dos piores bancos em atendimento. Não é à toa que figurou durante 37 meses seguidos na lista das empresas mais reclamadas. Faltam funcionários, faltam mais condições de trabalho, falta acabar com o assédio moral nas agências. Falta, como se pode ver, mais empenho do Banco.